



PLANO DE TRABALHO

- PROJETO PROSPERA AGROPECUÁRIA SEMIÁRIDO -

1. DADOS CADASTRAIS

Conveniente SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL				CNPJ 37.138.245/0001/90	
Endereço SGAN Quadra 601, Módulo K - Ed. Antônio Ernesto de Salvo					
Cidade BRASÍLIA		U.F. DF	C.E.P. 70830-021	DDD/Telefone 61 - 21091400	E. A. Municipal 07695468001-40
Conta Corrente 7.462-4		Banco 001	Agência 3382-0	Praça de Pagamento BRASÍLIA	
Nome do Responsável JOÃO MARTINS DA SILVA JÚNIOR					C.P.F. 002.114.945-34
C.I./Órgão Expedidor 00.413.001-49 SSP/BA		Cargo DIRETOR		Função PRESIDENTE	

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto	Período de Execução	
	Início	Término
Prospera Agropecuária Semiárido	Nov/2019	Dez/ 2021
Descrição detalhada do Objeto APRESENTAÇÃO Há três décadas, quando a Constituição Federal de 1988 criou o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), imaginava-se que o desenvolvimento econômico e social da região ocorreria de fato, principalmente porque foi assegurado no texto constitucional a disponibilidade para aplicação de pelo menos 50% dos recursos no financiamento de atividades produtivas em municípios do Semiárido. Entretanto, não foi isso que, de fato, ocorreu: ora por forte instabilidade climática natural da região; ora por formulação de políticas públicas não compatíveis com essa realidade.		



Nesse período, a economia nordestina se manteve próxima a 13% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, ou seja, estagnada em seu desenvolvimento ao longo do tempo. É a região com o PIB per capita mais baixo do país, R\$ 10.380,00, ou seja, inferior à metade da média nacional, que é de R\$ 21.536,00.



Diversas políticas públicas voltadas ao fortalecimento da agropecuária brasileira estão em desacordo com as reais necessidades dos produtores rurais nordestinos, em especial, os localizados no Semiárido, que, com maior frequência, apresentam aumento nos índices de endividamento, descapitalização e saída involuntária da atividade produtiva.

O Pronaf (Projeto Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) e o Pronamp (Projeto Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural), por exemplo, são estruturados sem levar em consideração as diferenças regionais. Eles apresentam as mesmas condições de taxas de juros, prazos para reembolso e critérios para enquadramento nas cinco regiões brasileiras. O Pronaf, o Pronamp, entre outros Projetos que são formatados para a Região Sul, por exemplo, são os mesmos que são disponibilizados para a Região Nordeste, onde a seca se faz presente no sistema produtivo.

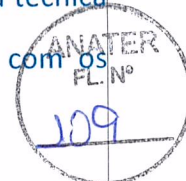
A seca é certa e sempre vai existir na Região Nordeste - só não se sabe quando irá acontecer. Já são cerca de 80 fortes estiagens desde o descobrimento do Brasil, segundo dados levantados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (INPE/MCTIC) e com certeza outras virão. Isso deveria ser levado em consideração no momento de formulação de políticas públicas para o Nordeste.

No período de 2012 a 2017, grande parte da região nordestina foi acometida por forte estiagem. Desde seu início, esse longo período de estiagem provocou prejuízos sociais e econômicos incalculáveis e que já é considerada a pior seca dos últimos 100 anos nessa região.

Muitos produtores rurais, até hoje, não tiveram como quitar financiamentos bancários adquiridos, principalmente nesse período, em função das sucessivas frustrações de safras, perda de rebanhos, escassez hídrica e da problemática do abastecimento do milho na região (principalmente pelo aumento de preços) para fornecimento aos animais. Os prejuízos daqueles que ainda permaneceram na atividade dificilmente serão recuperados em curto espaço de tempo.



Vale destacar ainda que a fragilidade da prestação de serviços relativos à assistência técnica e extensão rural por parte do Estado brasileiro ficou patentemente comprovada com os resultados exibidos pelo Censo Agropecuário 2017, realizado pelo IBGE.



Considerando um universo de 5.072.152 estabelecimentos agropecuários no país, apenas 20,9% receberam orientação técnica. O cenário é ainda mais preocupante na Região Nordeste com apenas 7% desses estabelecimentos agropecuários assistidos com orientação técnica.

A ausência/deficiência na prestação de serviços de assistência técnica nos estabelecimentos rurais é um dos fatores prejudiciais à eficiência da produção agropecuária, uma vez que os produtores rurais não assistidos são carentes de informações técnicas para produzir com eficiência e com boas práticas.

Nesse contexto, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) apresenta à Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater), o presente Projeto intitulado **Prospera Agropecuária Semiárido - Assistência Técnica e Gerencial**, como forma de contribuir na promoção e consolidação do desenvolvimento local da Região Nordeste e, em especial, a do Semiárido.

O Projeto Prospera Agropecuária Semiárido se alinha com as novas e adequadas políticas de desenvolvimento da região nordeste, como o **Programa AGRONORDESTE**.

A ação sinérgica do Programa Agronordeste com o Projeto Prospera Agropecuária Semiárido, potencializarão as ações de:

- Aumento da cobertura de assistência técnica.
- Promoção e fortalecimento das organizações de produtores.
- Desenvolvimento de produção sustentável e agregação de valor.

Esses são elementos fundamentais para a consolidação de uma base estruturada de transformação e potencialização da produção na região semiárida.

JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento do processo de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) norteiam o rol de ações executadas no meio rural pelo Senar, enquanto que a defesa dos interesses gerais dos produtores rurais norteia as ações da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), constituindo dessa forma, o portfólio

de atuação do Sistema CNA/Senar.

Todas essas ações executadas pelo Sistema CNA/Senar têm como foco a melhoria de renda dos produtores rurais e o aumento de competitividade dos negócios rurais, especialmente, os dos empreendedores rurais familiares.

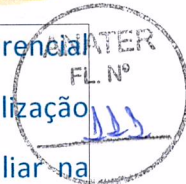
Com atuação pautada ainda no apoio ao empreendedorismo, na inovação e na melhoria de gestão dos estabelecimentos rurais, o Sistema CNA/Senar entende que a implantação, de forma sustentável, de novos negócios rurais e a consolidação dos já existentes, certamente, contribuirá para o crescimento econômico e social de um determinado município e/ou região, com melhorias na qualidade de vida de seus empreendedores rurais e suas famílias, especialmente os da Região Nordeste.

Outro aspecto de grande relevância para o êxito dos negócios rurais diz respeito à necessidade de mudança de comportamento/atitude dos empreendedores rurais no enfrentamento das dificuldades naturalmente encontradas ao longo do processo produtivo, principalmente nos períodos secos que atingem constantemente os produtores rurais de municípios do Semiárido brasileiro, prejudicando mais fortemente aqueles que não se preparam adequadamente para enfrentar esses períodos de adversidades climáticas.

Neste sentido, entende-se que a adoção de postura mais preventiva ao invés de reativa contribuirá no esforço de planejamento e preparação prévia para superação de períodos de estiagens, como por exemplo, a produção preventiva de reserva estratégica de água e de alimentação animal, conforme comprovam experiências de países que vivenciam as mesmas condições produtivas.

Tais medidas, relativamente simples, poderiam por si só ajudar a manter vivos os rebanhos que por falta do que beber e comer acabam não resistindo aos efeitos de secas prolongadas, fatos constatados no período de 2012 a 2017, quando ocorreu uma das mais severas estiagens na Região Nordeste que se tem registro, causando prejuízos econômicos e sociais incalculáveis.

Registra-se ainda que as dificuldades no escoamento da produção (problemas de logística e infraestrutura) e no acesso a mercados (ausência de empresas âncoras, por exemplo) pelos produtores rurais nordestinos também podem se tornar grandes entraves ao desenvolvimento dos negócios rurais, especialmente, em cadeias produtivas menos organizadas.



Diante desses e outros entraves na produção agropecuária, a Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), a nível de estabelecimento rural, torna-se uma excelente ferramenta na viabilização dos negócios rurais, por promover capacitações complementares de modo a auxiliar na implantação de tecnologias que irão resultar em adequações e melhorias no sistema produtivo.

É neste contexto que se insere o Projeto **Prospera Agropecuária Semiárido - Assistência Técnica e Gerencial (ATeG)**, resultado de uma ação conjunta entre o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater) e parceiros, que visa promover a melhoria de gestão e aumento de produtividade e lucratividade de propriedades rurais no Semiárido brasileiro através de prestação de serviços de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), apoio ao empreendedorismo, a inovação e a difusão de tecnologias de gestão e de inteligência produtiva, contribuindo para o desenvolvimento rural sustentável.

Importante ressaltar ainda que as ações a serem executadas no Projeto **Prospera Agropecuária Semiárido - ATeG** tem total convergência com as ações planejadas pelo Governo Federal para o **AgroNordeste**, que se constitui em um Plano de Ação para o Nordeste, sendo estabelecido pela Portaria nº 164, de 16 de agosto de 2019 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

O **AgroNordeste** tem como objetivo apoiar a organização das cadeias agropecuárias de relevância atual ou potencial na Região Nordeste e a ampliação e diversificação dos canais de comercialização, atuando com pertinência social, ambiental e econômica e buscando aumentar a eficiência produtiva e o benefício social.

Ressalta-se por fim, que as instituições e os parceiros do Projeto **Prospera Agropecuária Semiárido** possuem responsabilidades complementares com atribuições determinadas, tendo em vista suas respectivas missões institucionais, e que juntas podem contribuir para a manutenção dos empreendedores rurais no campo, inclusive com aumento real de sua renda.

FOCO ESTRATÉGICO

- Melhoria de gestão, aumento de produtividade e lucratividade de propriedades rurais do Semiárido brasileiro;
- Apoio ao empreendedorismo, inovação e implantação de tecnologias de gestão, produção e boas práticas agropecuárias;
- Estímulo à agregação de valor e acesso a mercados.

PREMISSAS

- Utilização da Metodologia de Assistência Técnica e Gerencial do SENAR;
- Difusão de tecnologias de gestão e de convivência produtiva com o Semiárido comprovadamente eficazes;
- Enfoque proativo e preventivo ao invés de reativo;
- Ações sistêmicas e continuadas ao invés de emergenciais;
- Apoio ao planejamento integrado dos recursos naturais e sistemas de produção;
- Geração de efeito multiplicador a partir da prestação dos serviços da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG).

PÚBLICO BENEFICIÁRIO

O presente projeto visa a atender **17.144 (dezessete mil cento e quarenta e quatro) estabelecimentos rurais** em 10 (dez) Estados do Semiárido brasileiro (AL, BA, CE, MA, PB, PE, PI, RN, SE e MG).

Importante destacar, que a área de abrangência será de 1.262 (mil duzentos e sessenta e dois) municípios-alvo do projeto¹, com grupos compostos de até 30 (trinta) produtores rurais, formados por agricultores familiares, pequenos e médios produtores rurais, com Assistência Técnica e Gerencial, que serão selecionados por meio das ações conjuntas de mobilização e sensibilização, das administrações regionais do SENAR e os Sindicatos Rurais, formando grupos específicos por cadeias produtivas e que pertençam as classes de produtores rurais C e D/E.

¹ - Definidos em função da **Resolução nº 115, de 23 de novembro de 2017**, do Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste.

PRAZO DE EXECUÇÃO

O período para execução do Projeto **Prospera Agropecuária Semiárido** será de 24 meses a partir da assinatura, com possibilidade de ajustes no prazo e ampliação dos atendimentos, a depender da deliberação conjunta entre Anater e Senar Administração Central.

OBJETIVO GERAL

Promover a melhoria de gestão e aumento de produtividade e lucratividade de propriedades rurais no Semiárido brasileiro através de prestação de serviços de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), estímulo ao empreendedorismo, a inovação e a difusão de tecnologias de gestão e de inteligência produtiva, contribuindo para o desenvolvimento rural sustentável.

ESTRUTURA GERAL DE FUNCIONAMENTO

Modelo operacional

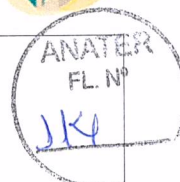
O atendimento a cada propriedade rural do Projeto terá duração de 18 meses, onde serão realizadas 18 visitas técnicas mensais de 4 horas.

O modelo operacional proposto para o Projeto **Prospera Agropecuária Semiárido**, segundo o esquema apresentado na

. Cada “caixa” do modelo é chamada Entidade Operacional.

Figura 1. Estrutura geral de relacionamento entre Senar Administração Central, Anater, Senar Administrações Regionais.





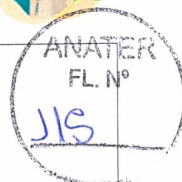
O desenho e funcionamento do modelo proposto foi em grande parte inspirado em exemplos de sucesso de Projetos de transferência de tecnologia (ex. Educampo em Minas Gerais, ABC-Cerrado, Projeto Mapa Leite entre outros).

A adaptação estrutural teve como premissa garantir que as estratégias a serem implementadas tivessem um foco e adaptação voltados ao desenvolvimento regional, considerando as necessidades específicas que cada região apresenta.

Dessa forma, as 10 unidades Regionais do SENAR que farão parte do projeto serão:

- 1- Senar Alagoas
- 2- Senar Bahia
- 3- Senar Ceará
- 4- Senar Maranhão
- 5- Senar Minas Gerais
- 6- Senar Paraíba
- 7- Senar Pernambuco
- 8- Senar Piauí
- 9- Senar Rio Grande do Norte
- 10- Senar Sergipe

EM BRANCO



Coordenadores (Administração Regional)

Responsáveis por delinear as ações do Projeto com base em sua *expertise* e em alinhamento aos objetivos gerais do Projeto e coordenar as ações a serem desenvolvidas regionalmente, adaptando conteúdo e público alvo para a realidade local.

Os coordenadores regionais de ATeG (baseado na formação do Senar) são responsáveis por supervisionar a qualidade técnica dos atendimentos, nível geral dos técnicos e definir em diálogo com o grupo técnico central. O enfoque técnico e conteúdo que devem ser desenvolvidos em cada microrregião e ainda servir de fórum para resolução de questões técnicas complexas trazidas pelos técnicos atuantes regionalmente.

Cabe também ao Senar em conjunto com o coordenador regional de ATeG definir o conteúdo e a forma que serão assumidos para treinamento e capacitação dos Técnicos de Campo e Produtores, dias de campos e eventos técnicos quando necessários, além do treinamento inicial dos técnicos de campo para começar o projeto na modalidade EAD.

Em outros países modelos de sucesso como este foi utilizado, como a Nova Zelândia, Argentina e Austrália (Estas em áreas desertificadas com emprego de alta tecnologia), interagindo pesquisa extensão (pública e privada) com os produtores no processo de sinergia e troca de informações, na qual utiliza da melhor forma seus recursos naturais e empregam tecnologia para melhorar a produtividade, e através de inúmeras pesquisas que são continuamente reavaliadas, consolida sistemas de corte bovina altamente eficiente.

Consultoria Master

Técnico de alta qualificação e domínio do contexto econômico, social e tecnológico da cadeia produtiva de interesse, com abrangência de atuação compatível com as ações prioritárias definidas. A via de seleção do consultor master será realizada por meio de credenciamento, elaborado pelo Senar, que se possa elevar a exigência em patamares compatíveis ao requerido, sugerindo-se as seguintes características:

- a) Formação: nível superior na área de Ciências Agrárias, Humanas ou Sociais com pós-graduação *strictu* ou *lato sensu*;
- b) Experiência: mínima de 4 anos, devidamente comprovada na atuação em cadeias produtivas do Semiárido.

O Consultor Master deverá ser remunerado pelas atividades que executa e avaliado tanto em relação ao cumprimento de suas obrigações contratuais, quanto aos resultados alcançados pelo serviço de ATeG para o produtor rural.

Supervisor

Profissional com formação em ciências agrárias (ex. zootecnia, agronomia, medicina veterinária), com experiência mínima comprovada de três anos.

Esse profissional auxiliará os técnicos de campo em assuntos referentes à metodologia de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), acompanhará *in loco* as visitas técnicas de campo e será o ponto focal com a Administração Regional.

Técnico de Campo (TC)/Técnico Especialista Agroindústria/Técnico Especialista

Profissional da área de ciências agrárias, que passou por processo de treinamento coordenado pelo Senar e será um disseminador das técnicas aprendidas para os estabelecimentos rurais.

Os Técnicos de Campo são vinculados a empresas locais que recebem treinamento e executam a ATeG nas propriedades rurais. Seu credenciamento no Projeto se dá por meio de editais. O **credenciamento** é feito pelo Senar, após a análise e aprovação técnica e jurídica.

Sua avaliação se dá em função de seu desempenho como multiplicador (ex: orientar detalhadamente o produtor, cobrar a execução das tarefas, etc.), bem como com relação ao cumprimento de suas atribuições perante às instâncias de níveis superiores no âmbito do modelo operacional (ex.: providenciar relatório diagnóstico de propriedades, apresentar resultados das propriedades, realizar visitas mensais, etc.).

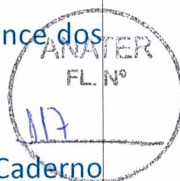
Propriedades Rurais

O cadastramento do produtor rural e de sua propriedade no Projeto se dá através do SISATeG. Seu **cadastro** é feito pelo Senar, utilizando sua metodologia, que identificará seu enquadramento dentro dos perfis identificados, das Ações Prioritárias e da localização, direcionando aquela propriedade aos respectivos Técnicos de Campo e Supervisores.

O produtor recebe a assistência técnica e gerencial, mas deve em contrapartida executar



tarefas sempre o que for combinado, fazer anotações diversas (financeiras, zootécnicas, etc.), permitir visitas, entre outras atribuições. O sistema de avaliação dos produtores visa verificar o grau de participação no Projeto e a importância da organização coletiva para o alcance dos resultados. Auxilia a avaliação das causas de sucesso ou insucesso do Projeto de ATeG.



Os resultados obtidos a partir da ATeG são registrados pelo produtor por meio do “Caderno do Produtor” e coletados, inseridos e analisados pelos técnicos de campo para que estes possam emitir relatórios para a apreciação dos resultados do Projeto. As propriedades também devem ser acompanhadas pela supervisão e/ou coordenação, por meio de amostragem, para que se possa avaliar a efetividade da execução do serviço de ATeG e seus resultados.

Dinâmica das ações de ATeG

1. Para alcance dos objetivos propostos, o presente projeto irá atuar com foco na propriedade rural em sua atividade produtiva principal, Assistência Técnica e Gerencial e Capacitação Complementar de produtores rurais.
2. Difusão Tecnológica – Assistência Técnica e Gerencial;
3. Boas Práticas Agropecuárias – Implantação das diretrizes necessárias para obtenção de produto de qualidade.
4. Empreendedorismo/Gestão;
5. Disseminação do Conhecimento;
6. Controle, análise e avaliação das ações previstas pelo Projeto.

O encadeamento e consistência dessas ações estão demonstrados no quadro figurativo apresentado a seguir:

CICLO OPERACIONAL DA ATEG - SENAR:



Será implantado um modelo de gestão e operação de assistência técnica e gerencial, de maneira continuada. O modelo será voltado aos produtores e irá englobar todos os processos da atividade produtiva.

DETALHAMENTO DAS AÇÕES E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DE ATEG:

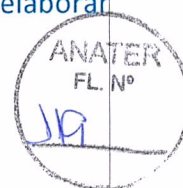
A operacionalização do *Projeto Prospera Agropecuária Semiárido* será dividido em duas fases: Fase 1: **PREPARAÇÃO** e Fase 2: **EXECUÇÃO**. As duas fases integram o fluxo operacional do Projeto onde são apresentadas as atividades a serem implementadas.

A fase 1 de **PREPARAÇÃO** está apresentada abaixo:

Reuniões com o parceiro executor regional – quando necessário, serão organizadas pelo Senar Administração Central, com participação do parceiro executor local (Senar Administração Regional). Tem como objetivo apresentar o projeto de forma detalhada: objetivos, forma de operacionalização e os impactos gerados. O objetivo das reuniões é apresentar o projeto de forma bem detalhada aos possíveis beneficiários, destacando objetivos, perfil do público a ser beneficiado de acordo com os critérios pré-estabelecidos pelo Senar, capacitação dos produtores, etapas de execução e as responsabilidades e atribuições de cada um.



Após estas reuniões e as parcerias firmadas, o Senar Administração Regional, deverá elaborar um Termo de Adesão e Compromisso, a ser assinado pelos beneficiários do Projeto.

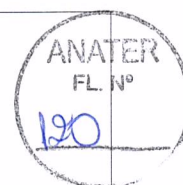


A etapa de preparação está apresentada abaixo de forma mais detalhada:

- **Sensibilização e cadastramento das propriedades rurais:** contempla as seguintes etapas: (a) sensibilização do grupo de produtores, consistindo no convite e apresentação do Projeto de Assistência Técnica e Gerencial aos produtores, por meio de ***Reuniões de Sensibilização***. Será realizada *Reunião de Sensibilização*, e nesta oportunidade o produtor assina a Lista de Presença ou Intenção, que o credencia a avançar á próxima etapa (b) as propriedades selecionadas, serão por fim, cadastradas no Projeto, mediante a assinatura do ***Termo de Adesão*** que especifica as obrigações e os benefícios do participante. A partir deste momento, estarão aptas a receber visitas regularmente;
- **Mobilização e credenciamento da equipe técnica:** esta etapa inclui o processo de divulgação e credenciamento de empresas, por meio de ***Editais de Credenciamento de Pessoa Jurídica***.
- **Qualificação da equipe técnica,** perfazendo uma carga horária de 150h na modalidade EAD. As atividades de qualificação abordarão conteúdos específicos e fundamentais para a atuação em campo, quais sejam:

Cinco módulos de 30 horas: METODOLOGIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL – Como se tornar um agente de transformação do campo e de transferência de conhecimento; GERENCIAL I DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL – Informações administrativas e gerenciais e a evolução do agronegócio e do setor rural brasileiro; GERENCIAL II DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL - Custos de produção e critérios para realizar análises econômicas das propriedades rurais; GERENCIAL III DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL - Indicadores técnicos e econômicos na gestão das principais cadeias produtivas da agropecuária, monitorando resultados para ter decisões embasadas; PLANEJAMENTO DA PROPRIEDADE RURAL - Planejamento de uma propriedade rural utilizando ferramentas administrativas, como o Modelo PDCA e Diagnostico Produtivo Individualizado.

Além da Capacitação Metodológica, os Técnicos de Campo, Supervisores e Coordenadores poderão participar de Capacitações Complementares e Continuadas.



Em resumo, são ações previstas na fase de **Preparação**:

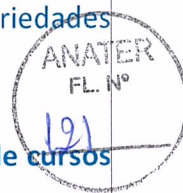
1. Identificação de municípios prioritários para execução do Projeto.
2. Mobilização, sensibilização e apresentação do Projeto aos produtores rurais do Semiárido, possíveis beneficiários do Projeto, por meio da parceria com os Sindicatos Rurais nos municípios;
3. Credenciamento e assinatura do Termo de Adesão dos produtores participantes do Projeto;
4. Divulgação de Edital de Credenciamento para contratação de empresas para comporem a equipe técnica (técnicos de campo e supervisores) onde serão apresentados os pré-requisitos de cada profissional indicado pela empresa.
5. Contratação e capacitação da equipe técnica envolvida no Projeto.

Já a fase 2 de **EXECUÇÃO**, está evidenciada abaixo:

O Projeto Prospera Agropecuária Semiárido **será executado contemplando 17.144 produtores rurais. Serão formados grupos de até 30 (trinta) produtores rurais, que serão acompanhados por um Técnico de Campo / Técnico Especialista Agroindústria.** Cada Técnico de Campo / Técnico Especialista Agroindústria será supervisionado por um profissional mais experiente (supervisor técnico), que terá a função de orientá-los, e, de medir a satisfação dos produtores em relação ao trabalho do técnico e, sobretudo de acompanhar o andamento das ações propostas se tornando assim, corresponsável pelos resultados alcançados nas propriedades atendidas.

Sob toda a estrutura da equipe técnica apresentada acima, existirá a figura de um Coordenador Regional que acompanhará a execução do trabalho da equipe técnica, por meio da avaliação de resultados e fará a articulação com o Senar – Administração Central e os demais parceiros externos e de interlocução com o Senar no tocante ao desenvolvimento das ações.

Espera-se com isso, gerar um efeito multiplicador das tecnologias e diretrizes referentes a todas as Atividades Produtivas trabalhadas. O supervisor será responsável por orientar e monitorar, e cada Técnico de Campo / Técnico Especialista Agroindústria por disseminar e implantar as iniciativas bem sucedidas para garantia dos indicadores produtivos e gerenciais,



sobretudo buscando sustentabilidade econômica, social e ambiental para as propriedades rurais participantes do projeto.

São esperados ainda para a fase de execução do projeto a **montagem e realização de cursos voltados à atualização tecnológica da equipe técnica**, visando a atualização em assuntos referentes à cadeia produtiva.

Com base nos objetivos estabelecidos, no intuito de estruturar, desenvolver e qualificar os produtores rurais e seus colaboradores, os seguintes eixos serão contemplados:

- **Capacitação do produtor/colaborador:** deverá ocorrer em paralelo às visitas técnicas e respeitarão as necessidades detectadas pelo Técnico de Campo / Técnico Especialista Agroindústria e/ou supervisor, no decorrer dos trabalhos. As capacitações do produtor/colaborador ocorrerão por meio dos cursos de Formação Profissional Rural (FPR) dentro da rotina de programação e cada Administração Regional, ou ainda através de palestras técnicas, quando se julgar necessário e pertinente, pela coordenação regional ou pela gestão nacional do Projeto.

Vale ressaltar que os cursos de capacitação do produtor/colaborador representam ações complementares às visitas técnicas, que é quando se espera aprofundar os conceitos, e implantar as tecnologias e conhecimentos recebidos nestas capacitações.

- **Visita técnica periódica:** esta ação é conduzida pelo Técnico de Campo / Técnico Especialista Agroindústria, sempre com a anuência do produtor, e orientações do supervisor e abrangerá as seguintes ações: (a) Diagnóstico/Análise da Propriedade – Consiste na coleta de dados junto ao produtor, necessário para a operação do sistema, análise desses dados e a elaboração do diagnóstico da situação atual dos processos econômico-financeiro e produtivo; (b) Elaboração do Planejamento Anual – Com base no diagnóstico da situação atual, oriundo da análise dos dados, é elaborado o planejamento anual da propriedade abrangendo os aspectos ora levantados; (c) Validação do Planejamento Anual – Estabelecimento do pacto entre produtor e Senar (Técnico/Supervisor) para a execução do planejamento estabelecido; (d) Orientações das ações produtivas, produção assistida em si – Execução dos controles e monitoramento do processo produtivo, com todos os registros necessários ao acompanhamento da produção executado pelo produtor, com monitoramento e auxílio do técnico, por meio de um software próprio do Senar; (e) Avaliação de

resultados (fim do primeiro ciclo) – Completado o primeiro ciclo produtivo, o Técnico de Campo / Técnico Especialista Agroindústria juntamente com o produtor, fazem a avaliação do modelo de produção e dos resultados alcançados, com base nos indicadores de desempenho estabelecidos no planejamento da propriedade, para identificar a evolução da propriedade em relação à adoção de tecnologias, produtividade e rentabilidade.

- **Atualização tecnológica da equipe técnica (Técnico de Campo / Técnico Especialista Agroindústria e supervisor):** cursos e treinamentos para a equipe técnica envolvida no projeto, com o objetivo de capacitar os profissionais envolvidos e oferecer o melhor atendimento aos médios produtores rurais.

- **Supervisão e Monitoramento do Senar:** Serão credenciadas empresas com maior experiência em projetos de Assistência Técnica e Gerencial ou em atividades de atendimento a produtores, no intuito de orientar, acompanhar, dar suporte metodológico e supervisionar o trabalho dos técnicos de campo. O trabalho destes profissionais mais especializados terá papel fundamental para o alcance das metas estabelecidas no projeto, tornando-os também corresponsáveis pela evolução das propriedades. *Cada supervisor receberá um grupo de até 15 técnicos de campo.*

Além das empresas credenciadas, os Sindicatos Rurais realizam o monitoramento dos grupos de ATeG periodicamente, com intuito de manter permanente contato com as propriedades rurais assistidas a fim de incentivar a permanência dos produtores rurais e suas respectivas famílias no Projeto, bem como levantar dados referentes ao andamento, receptividade do projeto junto aos participantes e servir como agente de comunicação direta dos produtores com a coordenação de ATeG da Administração Regional do Senar nos casos de reclamações e/ou resolução de divergências.

- **Sistema de Monitoramento de Dados do Senar – SISATEG:** O Sistema de Monitoramento de Dados do Senar – SISATEG será utilizado para coletar e reunir informações do Projeto, por meio da inserção de informações técnicas e gerenciais das propriedades atendidas pelo Técnico de Campo / Técnico Especialista Agroindústria. Os dados técnicos serão ajustados com as equipes da central de inteligência ligada ao Projeto com o apoio dos técnicos de campo, sempre neste caso construir informações técnicas para melhorar as políticas de gestão das atividades produtivas.

Consultoria Master: para que nenhuma dúvida do ponto de visita técnico ou ainda de caráter gerencial das propriedades possa vir a prejudicar o andamento das ações, e caso este entrave não seja solucionado na esfera da equipe técnica local, serão contratados serviços pontuais de um especialista. Os produtores e a equipe técnica local terão a disposição esse profissional, que preferencialmente deverá acontecer à distância, mas que eventualmente também poderá acontecer de maneira presencial.

Em resumo, são ações previstas na fase de **Execução:**

1. Visitas de campo periódicas pelos Técnicos de Campo / Técnico Especialista Agroindústria, para realização das orientações técnicas e de caráter gerencial na propriedade assistida;
2. Implantação do sistema de acompanhamento e validação de dados técnicos, produtivos e econômicos utilizando os softwares disponibilizados pelo Senar aos técnicos de campo e supervisores;

Atividades necessárias à consecução do objeto

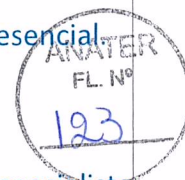
AÇÃO 1: Mobilização, Sensibilização e Pré-cadastramento das propriedades rurais.

Esta ação é executada com objetivo de mobilizar, sensibilizar e pré-cadastrar, juntamente com os sindicatos rurais e parceiros locais, o público alvo do projeto. Serão realizadas reuniões onde são apresentadas o funcionamento da ATeG e as particularidades dos Projetos.

Em seguida é pactuada com o sindicato rural a responsabilidade de executarem a reunião que denominamos de sensibilização, onde os produtores participam em uma data e local específico

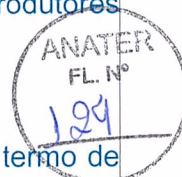
Na reunião (ou reuniões) de sensibilização de produtores é apresentado o projeto de ATeG e ações da metodologia, previstas, a serem realizadas naquele município. Durante a reunião é realizado, um pré-cadastramento através de um questionário sócio-econômico-produtivo da propriedade interessada em participar do projeto.

Este cadastro/questionário será analisado pela equipe da Coordenação para posterior seleção das mesmas a estarem aptas a participarem do projeto.





Depois de selecionadas as propriedades acontecem uma nova reunião contando com a presença do sindicato rural, propriedades selecionadas, Coordenação Estadual, Supervisor do projeto e técnico(s) de campo, onde serão formados os grupos de produtores correlacionados aos técnicos.



Nessa mesma reunião os produtores rurais assinam um termo de compromisso e termo de uso de imagem, com o intuito de fazermos um pacto de mútua cooperação para execução das ações do referido projeto.

AÇÃO 2 : Capacitações.

As capacitações são direcionadas aos técnicos e supervisores que atuarão no projeto e são compostas dos seguintes temas:

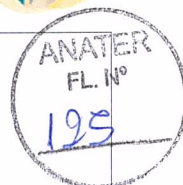
- Capacitação na metodologia ATeG na modalidade EAD.
- Capacitações Complementares.

As capacitações na metodologia ATeG, visam a capacitar o técnico e o supervisor no perfeito entendimento e operação da metodologia preconizada pelo SENAR, para o desenvolvimento das ações produtivas otimizadas para a eficiência econômica. Já as capacitações complementares objetivam a atualização dos profissionais em temas técnicos produtivos e econômicos, assim como a temas transversais, para a garantia do melhor atendimento ao produtor rural.

AÇÃO 3: Equipe de Atendimento ATeG (Técnicos e Supervisores).

A equipe de atendimento ATeG é basicamente composta pelos técnicos de campo e pelos supervisores, que tem a responsabilidade de executar o atendimento ao produtor rural, diretamente na propriedade.

Os atendimentos e o gerenciamento desses atendimentos são feitos por meio do SOFTWARE SISATeG (SENAR) onde ficam registrados todos os dados necessários para o acompanhamento e avaliação dos resultados obtidos, sempre tendo como base os registros efetuados nas visitas dos técnicos de campo.



AÇÃO 4 : Eventos:

Durante o projeto serão necessárias a realização de eventos para proporcionar aos produtores assistidos, a possibilidade de incorporarem novas tecnologias as suas atividades e alinhamentos com o SENAR, para um melhor aproveitamento das ações de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG).

Os eventos previstos são:

- 1- Visitas técnicas à unidades demonstrativas.
- 2- Visitas para alinhamento e avaliação de execução do atendimento ATeG.

AÇÃO 5: Monitoramento de Execução do Projeto.

Toda a execução do projeto será monitorada pela equipe da Coordenação de ATeG, de cada regional, juntamente com equipe da Diretoria de ATeG do SENAR ADMINISTRAÇÃO CENTRAL e os demais parceiros.

As ações previstas visam de forma aleatória, fazer a verificação em loco da realização das ações dos técnicos de campo e da supervisão no projeto, como forma de validar a execução das ações planejadas e resolver dificuldades imprevistas do projeto.

AÇÃO 6 : Material de apoio.

O material de apoio, consiste dos Cadernos do Produtor, que dão suporte metodológico e registral aos produtores e dos coletes e camisas, para uso dos técnicos de campo e supervisores, permitindo a identificação dos mesmos durante a execução do projeto.

3. ORÇAMENTO DETALHADO DAS DESPESAS

Orçamento Geral Projeto Prospera

Ações	Descrições	Especificação	UNIDADE	Quantidade	Valor Unitário*	Valor Total
1		Mobilização, Sensibilização e Pré-cadastramento das propriedades rurais				
1.1	Diárias da equipe de Coordenação	Superintendente, Gerente Técnico, Coordenador e Supervisor	diária	1309	R\$ 220,00	R\$ 287.980,00
1.2	Combustível		litros	53338	R\$ 4,50	R\$ 240.021,00
1.3	Aluguel de veículos	exceto ônibus	diária	720	R\$ 450,00	R\$ 324.000,00
1.4	Passagens	Aéreas , Rodoviárias e Aquaviárias	passagem	110	R\$ 1.200,00	R\$ 132.000,00
1.5	Sindicato Rural	formação dos grupos	taxa de mobilização	572	R\$ 1.850,00	R\$ 1.058.200,00
2		Capacitações				
2.1	Formação na Metodologia ATeG Ead	Supervisores e Técnicos de Campo	técnico	628	R\$ 2.700,00	R\$ 1.695.600,00
2.2	Capacitações Complementares da Equipe Técnica	Coordenador, Supervisores e Técnicos de Campo	técnico	628	R\$ 2.200,00	R\$ 1.381.600,00
3		Equipe de Atendimento de Assistência Técnica e Gerencial				
3.1	Visita a propriedade atendidas	Técnicos de Campo	visitas	308592	R\$ 315,00	R\$ 97.206.480,00
3.2	Supervisão as propriedade atendidas	Supervisores	relatórios	720	R\$ 10.846,67	R\$ 7.809.600,00
4		Eventos				
4.1	Visitas para demonstração de método ou técnica	Alimentação e locação de transporte para os produtores	evento	1347	R\$ 1.450,00	R\$ 1.953.150,00
4.2	Reuniões de Alinhamento SENAR e Produtores	Alimentação e locação de transporte para os produtores	evento	1448	R\$ 1.008,08	R\$ 1.459.694,06
5		Monitoramento da Execução do Projeto				
5.1	Diárias da equipe de Coordenação	Superintendente, Gerente Técnico, Coordenador e Supervisor	diária	6164	R\$ 220,00	R\$ 1.356.080,00
5.2	Combustível	gasolina e/ou óleo diesel	litros	290690	R\$ 4,50	R\$ 1.308.105,00
5.3	Aluguel de veículos	exceto ônibus	diária	2720	R\$ 450,00	R\$ 1.224.000,00
5.4	Passagens	Aéreas , Rodoviárias e Aquaviárias	passagem	220	R\$ 1.200,00	R\$ 264.000,00
5.5	Sindicatos Rurais	acompanhamento mensal dos grupos formados	relatórios	10296	R\$ 145,00	R\$ 1.492.920,00
6		Material de apoio				
6.1	Caderno do Produtor	Diversas Cadeias Produtivas	unitário	34203	R\$ 20,00	R\$ 684.060,00
6.2	Camisa	Tamanho P, M, G e GG	unitário	6000	R\$ 10,00	R\$ 60.000,00
6.3	Colete	Tamanho P, M, G e GG	unitário	2057	R\$ 35,00	R\$ 71.995,00
		Valor Total			R\$	120.009.485,06

* - Valores médios

Orçamento Prospera - Fontes de Recursos

Ações	Descrições	Especificação	Valor Total	Senar Central	Regional	ANATER
1		Mobilização, Sensibilização e Pré-cadastramento das propriedades rurais				
1.1	Diárias da equipe de Coordenação	Superintendente, Gerente Técnico, Coordenador e Supervisor	R\$ 287.980,00	R\$ 86.394,00	R\$ 86.394,00	R\$ 115.192,00
1.2	Combustível	gasolina e/ou diesel	R\$ 240.021,00	R\$ 72.006,30	R\$ 72.006,30	R\$ 96.008,40
1.3	Aluguel de veículos	exceto ônibus	R\$ 324.000,00	R\$ 97.200,00	R\$ 97.200,00	R\$ 129.600,00
1.4	Passagens	Aéreas, Rodoviárias e Aquaviárias	R\$ 132.000,00	R\$ 39.600,00	R\$ 39.600,00	R\$ 52.800,00
1.5	Sindicato Rural	despesas diretas	R\$ 1.058.200,00	R\$ 317.460,00	R\$ 317.460,00	R\$ 423.280,00
2		Capacitações				
2.1	Formação na Metodologia ATeG Ead	Supervisores e Técnicos de Campo	R\$ 1.695.600,00	R\$ 508.680,00	R\$ 508.680,00	R\$ 678.240,00
2.2	Capacitações Complementares da Equipe Técnica	Coordenador, Supervisores e Técnicos de Campo	R\$ 1.381.600,00	R\$ 414.480,00	R\$ 414.480,00	R\$ 552.640,00
3		Equipe de Atendimento ATeG (Técnicos e Supervisores)				
3.1	Visita a propriedade atendidas	Técnicos de campo	R\$ 97.206.480,00	R\$ 32.589.359,98	R\$ 33.410.400,04	R\$ 31.206.719,98
3.2	Supervisão as propriedade atendidas	Supervisores	R\$ 7.809.600,00	R\$ 2.342.880,00	R\$ 2.342.880,00	R\$ 3.123.840,00
4		Eventos				
4.1	Visitas para Demonstração de Métodos ou Técnicas	Alimentação e locação de transporte para os produtores	R\$ 1.953.150,00	R\$ 585.945,00	R\$ 585.945,00	R\$ 781.260,00
4.2	Reuniões de Alinhamento SENAR e Produtores	Alimentação e locação de transporte para os produtores	R\$ 1.459.694,06	R\$ 437.908,22	R\$ 437.908,22	R\$ 583.877,62
5		Monitoramento de Execução do Projeto				
5.1	Diárias da equipe de Coordenação	Superintendente, Gerente Técnico, Coordenador e Supervisor	R\$ 1.356.080,00	R\$ 406.824,00	R\$ 406.824,00	R\$ 542.432,00
5.2	Combustível	gasolina e/ou diesel	R\$ 1.308.105,00	R\$ 392.431,50	R\$ 392.431,50	R\$ 523.242,00
5.3	Aluguel de veículos	exceto ônibus	R\$ 1.224.000,00	R\$ 367.200,00	R\$ 367.200,00	R\$ 489.600,00
5.4	Passagens	Aéreas, Rodoviárias e Aquaviárias	R\$ 264.000,00	R\$ 79.200,00	R\$ 79.200,00	R\$ 105.600,00
5.5	Sindicato Rural	acompanhamento mensal dos grupos formados	R\$ 1.492.920,00	R\$ 447.876,00	R\$ 447.876,00	R\$ 597.168,00
6		Material de apoio				
6.1	Caderno do Produtor	Diversas cadeias produtivas	R\$ 684.060,00	R\$ 684.060,00		
6.2	Camisa	Tamanho P, M, G e GG	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00		
6.3	Colete	Tamanho P, M, G e GG	R\$ 71.995,00	R\$ 71.995,00		
Valor Total			R\$ 120.009.485,06	R\$ 40.001.500,00	R\$ 40.006.485,06	R\$ 40.001.500,00

4. DESCRITIVO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS

As metas a serem utilizadas para o projeto Prospera serão de ordem quantitativa e qualitativa.

As metas quantitativas serão:

A- Quantitativas:

Descrição	Meta
Número de propriedades atendidas	17144
Número de visitas (atendimentos) a serem realizadas	308592
Número de visitas à unidades demonstrativas	1347
Número de técnicos a serem capacitados	628
Numero de capacitações a serem realizadas	91

B- Qualitativas:

- a- Controles gerenciais implementados em 100% das propriedades.
- b- Tecnologias implementadas em 80% das propriedades.

EM BRANCO



5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Cronograma de Execução Física Projeto Prospera

Ações	Descrições	2019		2020												2021												2022	
		11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2
1	1 Mobilização, Sensibilização e Pré-cadastro das propriedades rurais																												
	1.1 Diárias da equipe de Coordenação																												
	1.2 Combustível																												
	1.3 Aluguel de veículos																												
	1.4 Passagens																												
	1.5 Sindicato Rural																												
2	2 Capacitações																												
	2.1 Formação na Metodologia ATeG Ead																												
2	2.2 Capacitações Complementares da Equipe Técnica																												
3	3 Equipe de Atendimento ATeG (Técnicos e Supervisores)																												
	3.1 Visita a propriedade atendidas - Técnicos de campo																												
3	3.2 Supervisão as propriedade atendidas - Supervisores																												
4	4 Eventos																												
	4.1 Visitas Técnicas à unidades demonstrativas																												
4	4.2 Reuniões de Alinhamento SENAR e Produtores																												
5	5 Monitoramento da Execução do Projeto																												
	5.1 Diárias da equipe de Coordenação																												
	5.2 Combustível																												
	5.3 Aluguel de veículos																												
	5.4 Passagens																												
	5.5 Sindicato Rural																												
6	6 Material de apoio																												
	6.1 Caderno do Produtor																												
	6.2 Camisa - para técnicos e supervisores																												
6	6.3 Colete - para técnicos e supervisores																												
7	7 Prestação de Contas																												
	7.1 Parcial																												
7	7.2 Total																												

■ Prazo Final de Execução Projeto Prospera

■ Ultimo mês de entrada de grupo de produtores para garantir que todos receberão 18 visitas

6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)

Cronograma de Desembolso - Projeto Prospera Agropecuária Semárido																			
Ações	Ano		2019				2020				2021				2022		Total		
	Trimestre		4				1				2				3				1
1	Mobilização, Sensibilização e Pré-cadastramento das propriedades rurais		R\$ 1.021.100,50		R\$ 1.021.100,50		R\$ 1.021.100,50		R\$ 1.021.100,50		R\$ 1.021.100,50		R\$ 1.021.100,50		R\$ 1.021.100,50		R\$ 2.042.201,00		
2	Capacitações		R\$ 350.000,00		R\$ 350.000,00		R\$ 350.000,00		R\$ 350.000,00		R\$ 350.000,00		R\$ 350.000,00		R\$ 350.000,00		R\$ 3.077.200,00		
3	Equipe de Atendimento ATeG (Técnicos e Supervisores)																R\$ 105.016.080,00		
4	Eventos																R\$ 3.412.844,10		
5	Monitoramento da Execução do Projeto																R\$ 5.645.104,96		
6	Material de apoio		R\$ 408.027,50		R\$ 408.027,50		R\$ 408.027,50		R\$ 408.027,50		R\$ 408.027,50		R\$ 408.027,50		R\$ 408.027,50		R\$ 816.055,00		
Total			R\$ 1.779.128,00		R\$ 1.779.128,00		R\$ 1.779.128,00		R\$ 1.779.128,00		R\$ 1.779.128,00		R\$ 1.779.128,00		R\$ 1.779.128,00		R\$ 120.009.485,06		



7. DEMONSTRAÇÃO DA CAPACIDADE OPERACIONAL E FINANCEIRA

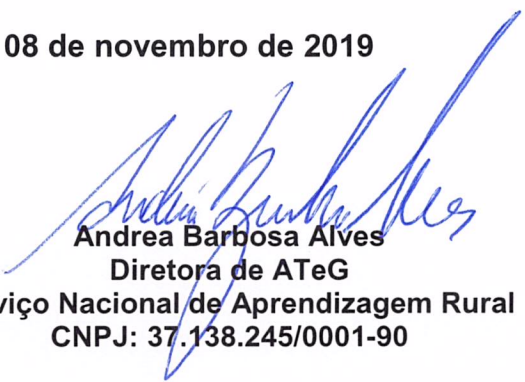
Em anexo.



8. PROJETO BÁSICO (OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA)

Não se aplica

Brasília, 08 de novembro de 2019


Andrea Barbosa Alves
Diretora de ATeG
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
CNPJ: 37.138.245/0001-90

Andréa Barbosa Alves
Diretora da L...

EM BRANCO